

Procura

Samuel Luciano Assunção

Fico maluco no escuro obscuro do meu quarto
Onde eu me tranco e sinto o tanto que o pranto não toca

Meus olhos no vazio tão frio e sem sombra
Buscam estruturar uma imagem e pasmem
Não conseguem encontrar

A planta da casa que me encanta
Não tem estruturas claras pra mostrar a pessoa rara
Que invade o meu tempo e ostenta sem medo o poder que domina

Tremula a visão da memória que ferve e devora
A imagem esmiuçada
Tão desgastada

Na penumbra pletora de angustia
O coração sem astúcia
Que agudo perturba
Que apertado procura

Samuel Luciano Assunção

10.05.07 / 00:04

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/procura>